



MUNICÍPIO DE TUPANDI

Fones: (51) 3635-8222 - 3635-8040 - 3635-8030
Av. Salvador, 1919 - CEP: 95775-000 - TUPANDI-RS



DECRETO Nº 1.263A, DE 29 DE JULHO DE 2025

DISPÕE SOBRE O TOMBAMENTO DO BLOCO SÃO JOSÉ, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE TUPANDI/RS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O PREFEITO MUNICIPAL DE TUPANDI, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal e em conformidade com a legislação de proteção ao patrimônio histórico, cultural e arquitetônico;

CONSIDERANDO o disposto no Processo de Tombamento nº 003, referente à inscrição no Livro do Tombo Histórico;

CONSIDERANDO o parecer técnico e a análise arquitetônica;

CONSIDERANDO os relevantes valores históricos, culturais, arquitetônicos e simbólicos atribuídos ao Bloco São José, situado na Rua Carlos Weber, nº 418, Centro, no Município de Tupandi/RS;

CONSIDERANDO a importância da preservação da memória da atuação comunitária na área da saúde e da educação, bem como da trajetória das Irmãs Franciscanas e da Sociedade Beneficente São José no desenvolvimento do Município;

DECRETA:

Art. 1º Fica tombado, de ofício, o Bloco São José, localizado na Rua Carlos Weber, nº 418, Centro, Município de Tupandi/RS, com área total de 1.250,00 m², matrícula nº 25.128 do Ofício de Registro de Imóveis de São Sebastião do Caí, de propriedade da Prefeitura Municipal de Tupandi.

Art. 2º O imóvel referido no artigo anterior passa a integrar o Livro do Tombo Histórico, sob o número de inscrição correspondente ao Processo de Tombamento nº 003.

Art. 3º O bem tombado possui as seguintes características arquitetônicas e históricas:

I – Arquitetura:

A edificação, construída em estilo eclético, é composta por três pavimentos (porão, térreo e sótão), com paredes em alvenaria de tijolos maciços. Sua volumetria é simétrica e horizontalizada com telhado do tipo 4 águas. A estrutura do telhado é em madeira e a cobertura é com telhas cerâmicas do tipo francesas.

A entrada principal é marcada por uma escadaria central monumental, em curva, com guarda corpos em alvenaria e degraus revestidos com granitina na cor rosa. Esta conduz a um pórtico com arcos plenos e colunas simplificadas. No frontão, existe um nicho em arco pleno que armazena uma imagem em argamassa de "São José". As esquadrias, internas e externas são em madeira, sendo algumas delas, ricamente ornadas. Internamente, as paredes das circulações são revestidas com azulejo cerâmico tamanho 15x15cm. Também, algumas paredes internas



MUNICÍPIO DE TUPANDI

Fones: (51) 3635-8222 - 3635-8040 - 3635-8030
Av. Salvador, 1919 - CEP: 95775-000 - TUPANDI-RS



são revestidas com escaiolas. No piso, assoalho de madeira e ladrilhos hidráulicos, de diversos desenhos.

Em frente à edificação, centralizada com a escadaria de acesso, existe uma árvore de espécie Guapuruvu (*Schizolobium parahyba*).

Arq. Esp. Leila Schaedler
CAU RS A48059-2

Responsável pela análise arquitetônica

II – Elementos naturais:

Árvore da espécie **Guapuruvu** (*Schizolobium parahyba*), localizada em frente à edificação, centralizada com a escadaria de acesso.

III – Relevância histórica e cultural:

A história da saúde e da educação em Tupandi está profundamente entrelaçada com o espírito comunitário e a atuação incansável das Irmãs Franciscanas. No início da década de 1940, diante da necessidade urgente de um espaço para atender enfermos, a comunidade mobilizou esforços para construir um hospital. Naquele momento, a Igreja estava voltada para a arrecadação de recursos destinados à pintura interna e não possuía capital suficiente para uma nova edificação. Em uma reunião comunitária, o Vigário sugeriu que a Escola São Francisco cedesse o terreno e que os moradores assumissem a construção do hospital com recursos próprios.

A iniciativa foi bem-sucedida e, ainda em 1940, o hospital estava pronto para receber seu primeiro paciente em 25 de março, um menino da localidade de *Badensertal*. Desde então, a instituição manteve-se ativa, constantemente lotada, desempenhando um papel essencial no atendimento médico da região. Em 1942, foi criada uma comissão para gerenciar o Hospital São José, o que garantiu maior organização à instituição. No ano seguinte, em 4 de abril de 1943, foi fundada a Sociedade Beneficente São José, responsável pela manutenção do hospital, que, nos primeiros anos, enfrentou muitas dificuldades, especialmente pela pouca procura por serviços médicos.

A subsistência das Irmãs Franciscanas, que dividiam suas funções entre o hospital e a escola, foi garantida a partir de 1962, quando a Escola São Francisco, até então particular, foi incorporada à rede estadual de ensino, trazendo maior estabilidade financeira. A partir de 1967, o hospital passou a receber um número crescente de pacientes com transtornos mentais, exigindo a ampliação de sua estrutura física e consolidando-se como referência regional em atendimento psiquiátrico. O Hospital São José funcionou ininterruptamente até 2007, quando o município adquiriu a propriedade das Irmãs Franciscanas, encerrando oficialmente suas atividades hospitalares, mas mantendo viva a memória de sua importância social.

O conjunto formado pelo Hospital São José e pela Escola São Francisco representa um legado histórico, cultural e arquitetônico de grande valor para Tupandi. Além de sua função



MUNICÍPIO DE TUPANDI

Fones: (51) 3635-8222 - 3635-8040 - 3635-8030
Av. Salvador, 1919 - CEP: 95775-000 - TUPANDI-RS



educacional e assistencial, essas instituições simbolizam o espírito solidário e o associativismo que caracterizaram a formação da comunidade local. O hospital, em particular, é testemunho de uma das primeiras iniciativas organizadas de assistência médica na região, nascida da união entre a Igreja, a escola e a população. Sua trajetória reflete mudanças nas políticas de saúde e nas necessidades sociais ao longo do século XX, ao mesmo tempo em que preserva a memória de práticas de cuidado e acolhimento.

Do ponto de vista cultural e arquitetônico, o hospital e a escola mantêm características das construções comunitárias da época, com linhas simples, funcionais e integradas à paisagem urbana, evocando o espírito da imigração germânica e dos valores franciscanos de fraternidade, humildade e dedicação ao próximo. A ambiência do conjunto não apenas fortalece a identidade local, mas também resgata a importância de espaços que foram, por décadas, centros de educação, saúde e vida comunitária.

A preservação da memória do Hospital São José e da Escola São Francisco é, portanto, essencial para a valorização do patrimônio histórico de Tupandi. Reconhecer sua relevância significa perpetuar o legado de uma comunidade que soube, com esforço e solidariedade, construir as bases para a educação e a saúde, pilares fundamentais de seu desenvolvimento social e cultural.

Organizadora do processo de tombamento:
Dra. Cristina Seibert Schneider

Art. 4º São considerados tombados, para fins de proteção especial, os seguintes elementos:

I – As quatro fachadas da edificação;

II – As escaiotas e ladrilhos hidráulicos originais;

III – A estátua de “São José”, localizada no frontão;

IV – A árvore da espécie Guapuruvu (*Schizolobium parahyba*), situada em frente à edificação.

Art. 5º Qualquer intervenção, restauração, reforma ou modificação no imóvel tombado dependerá de prévia autorização do órgão competente de proteção ao patrimônio histórico e cultural do Município.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TUPANDI, em 29 de julho de 2025.

PAULINHO LUDWIG

Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se

Sec. Mun. de Administração, Planejamento e Recursos Humanos